

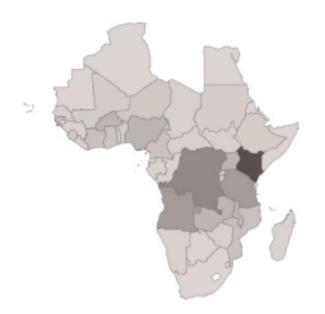
# Interpretando a Visualização de Dados Casos de Malária na África

O objetivo deste projeto é demonstrar a importância de se interpretar os dados, sua visualização e, partir disto, conseguir extrair insights e transmiti-las a seus interlocutores.

A plataforma Udacity disponibilizou três dashboards por meio da ferramenta Tableau, à escolha do aluno, visando extrair três insights a partir da visualização dos dados apresentados e partir destes, juntamente com imagens fixas do projeto que servirão de embasamento para tais análises.

O dashboard escolhido para este projeto foi "Malaria Deaths in Africa: 2000-2014" disponibilizado neste link: https://public.tableau.com/pt-br/gallery/malaria-africa?gallery=featured

#### Which countries are most affected?



Darker shading marks a higher number of deaths caused by Malaria. Select a country on the map to explore how the number of malaria deaths have changed over time.

#### Insight #01

O gráfico apresenta que os casos de Malária no continente africano está concentrado na parte central da África Subsariana com predomínio do clima tropical e subtropical e da savana como vegetação. Nestes ambientes, de temperatura mais elevada, altas precipitações e estagnação de água dada as condições sanitárias precárias destes países, além da falta de comprometimento político, fazem com que esta região possua as características necessárias para a propagação e consequente agravo da doença. Com base nestas características a República Democrática do Congo, Quenia, Tanzânia e Angola como maiores expoentes da malária endêmica no continente apresentando as cores mais fortes no gráfico e média anuais de mortes acima de 10000 vidas no período de 2000 a 2014, cerca de 10 vezes mais do que a média do continente.

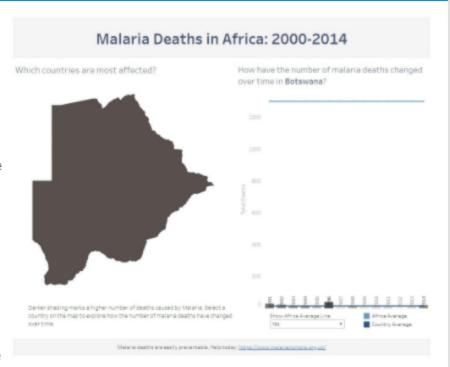
Esta região africana, a subsariana, apresenta dois casos bem particulares da relação entre os estados e a doença.

## Interpretando a Visualização de Dados Casos de Malária na África

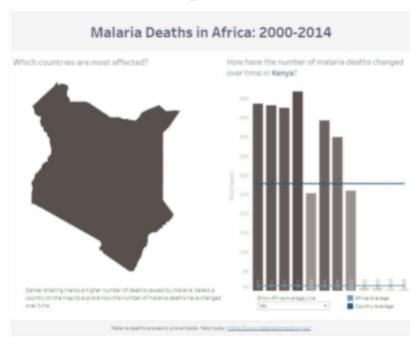
### Insight #02

Botswana, país central da África, que faz fronteira com dois países de alto índice da doença - Angola com médias anuais de morte em torno de 11500 e Zâmbia com média em torno de 6000 - possui uma das menores médias do continente sendo 15 mortes anuais causadas pela doença, 86 vezes menor do que a média do continente (1303) ao longo de 14 anos de dados. Os maiores picos de contágio aconteceram nos anos 2001 (perto de 30 casos), 2006 (maior pico em torno de 40 casos) e 2014 (de 20 a 25 casos).

Apesar de Botswana ser um dos países com menor população do mundo, fator que impacta diretamente nos dados, cabe lembrar que é um dos Estados mais politicamente estáveis e de maiores crescimentos econômicos nas últimas décadas o que reflete positivamente no combate à endemia.



### Insight #03



Quênia foi o país mais proeminente nos casos de malária com mortes girando na casa de 45 a 60 mil nos anos de 2000 a 2003. No ano de 2004, quatro anos após o início do estudo, o país apresentou uma queda para a casa de 25 mil mortes. No dois anos seguintes, nova alta na casa de 45 mil e quatro anos mais tarde, nova queda próximo ao apresentado em 2004. No ano seguinte, em 2011, houve uma queda vertiginosa para patamares abaixo da média do continente em torno de 1000 mortes anuais, mantendo-se assim, até o fim do período de estudo em 2014 o que pode ser um indicativo que medidas preventivas e de combate foram tomadas e surtiram o efeito desejado no combate à doença.

Source: https://public.tableau.com/pt-br/gallery/malaria-africa?gallery=featured

